



Comitê de Representantes

Aprovada na 1096ª sessão

ALADI/CR/Ata 1090
22 de setembro de 2010
Hora: 10h05m às 11h45m

ATA DA 1090ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em pauta.
 3. Consideração da ata correspondente à 1085a. sessão.
 4. Relatório sobre a Missão oficial de empresários Bolivianos ao Uruguai e rodada de negócios Bolívia - Uruguai.
 5. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e de Assuntos Institucionais.
 6. Relatório das Oficinas sobre Regulamentação Normativa e Estatísticas em Serviços (ALADI/T.RN/I/Relatório e ALADI/T.ES/I/Relatório).
 7. Relatório do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas: Consulta emanada da IV Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas (ALADI/CR/di 3230).
 8. Assuntos diversos.
-

Presidem:

MARÍA CLARA ISAZA MERCHÁN

JUAN EDUARDO BURGOS SANTANDER

Assistem: María Cristina Boldorini e Roxana Cecilia Sánchez (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz, Otávio Brandelli, André Saboia Martins, Maurício Alves Da Costa e Leonardo Valverde Correa Da Costa (Brasil); Juan Eduardo Burgos Santander e Constanza Alegría Pacull (Chile); María Clara Isaza Merchán (Colômbia); Mirna Martínez Ajuria (Cuba); René Fernández Miño (Equador); Dora Rodríguez Romero (México); Emilio Lorenzo Giménez Franco, Raúl Cano Ricciardi e Roberto Pauly Fernández (Paraguai); Jorge Tello e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena (Uruguai); Julio Chirino Rodríguez e Cecilio Crespo (Venezuela).

Secretário-Geral: José F. Fernández Estigarribia.

Subsecretários: Ricardo Hartstein, Oscar Quina Truffa.

PRESIDENTA. Bom dia.

1. Aprovação da Ordem do Dia.

...Submeto à consideração dos senhores Representantes, a Ordem do dia para a sessão do Comitê de Representantes de hoje.

Não havendo observações, aprova-se.

2. Assuntos em pauta.

... Passamos ao ponto 2, Assuntos em pauta e ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. No documento que está em poder dos senhores Representantes são mencionadas as notas e documentos que corresponde tratar nesta sessão, destacando:

A Convocação do Décimo Curso de Política para funcionários dos países-membros da Associação, organizado em colaboração com a Organização Mundial de Comércio (OMC) e com o financiamento do Governo da Espanha, que se realizará de 8 a 26 de novembro de 2010. A convocatória foi publicada no documento ALADI/SEC/Memorando 201, de 14 de setembro, para que os países apresentem seus candidatos.

A data limite para apresentar os candidatos é 8 de outubro. Não obstante, para melhor planejamento do evento, permitimo-nos solicitar, encarecidamente, às Representações a postulação dos candidatos no prazo mais breve prazo possível.

O curso terá uma duração de 3 semanas, onde serão tratados os temas com maior profundidade e será desenvolvida a discussão com melhor dinamismo.

Como este Curso adquiriu determinado prestígio, e as referências que temos dos participantes sempre foram muito elogiosas e durou uma semana mais, permitimo-nos utilizar a palavra rogar às Representações que nos enviem nomes dos postulantes, principalmente levando em conta que quem escolhe os postulantes é a Organização Mundial do Comércio e não a ALADI. Muito obrigado.

"Designações e finalização de funções

1. Embaixada do Panamá. Nota EPUR 206/10, de 20/09/2010.

Comunica que as funções de observador estarão representadas pela Embaixadora do Panamá, Digna Donado Fletcher.

Vigência de Acordos

1. Representação Permanente de Cuba junto à ALADI. Nota Nº 25/10, de 09/09/2010.

Envia o texto da Resolução Conjunta MINCEX-MFP Nº 3, de 4 de agosto de 2010, que resolve a entrada ao ordenamento jurídico nacional das concessões outorgadas à República do Equador no âmbito do Segundo Protocolo Adicional ao ACE Nº 46, assinado entre ambos os Governos.

Foi publicado como ALADI/CR/di 3244.

Convites

1. Associação Regional de Empresas de Petróleo e Gás Natural na América Latina e o Caribe (ARPEL). Comunicação de 03/09/2010. Convida para a Conferência Regional ARPEL 2011 sobre "Idéias-Soluções-Ações – Para uma maior sinergia regional" (Punta del Este-Uruguai, 28-31. 03.2011).

2. Comissão do Codex Alimentarius, FAO/OMS. Nota Nº 706 recebida com data 08/09/2010. Convida a participar da 27ª Reunião do "Comitê Coordenador FAO/OMS para a Europa (Varsóvia-Polônia, 5-8.10.2010).

3. Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). Comunicação de 02/09/2010. Convida a participar da Sexta Conferência das Nações Unidas para revisar todos os aspectos das Políticas de Competência (Genebra-Suíça, 8-12.11.2010).

4. Convênio Multilateral sobre Cooperação e Assistência Mútua entre as Direções Nacionais de Aduanas de América Latina, Espanha e Portugal. Nota Nº 188, de 14/09/2010. Convida a designar um perito para participar da Quinta Reunião do Comitê Ibero-Americano de Nomenclatura (México D.F.-México, 25.10 a 5.11/2010).

5. Organização das Nações Unidas para a Agricultura e para a Alimentação (FAO). Nota Nº 728, recebida com data 02/09/2010. Convida a ALADI como Observador à "Thirty-sixth Session of the Committee on World Food Security (CFS)" (Roma-Itália, 11-14 e 16.10.2010).

6. Organização Mundial de Aduanas (OMA). Comunicação recebida com data 09/09/2010. Informa que as 189 e 190 sessões do Comitê Técnico Permanente (CTP) se realizarão na sede da Organização (Bruxelas-Bélgica, 19-22.10.2010).

7. Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Nota C.7854, recebida com data 03/09/2010. Convida a ALADI, como Observador, para a Sexta Sessão do "Comitê Assessor sobre Observância" (Genebra-Suíça, 1-2.12.2010).

8. Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Nota N° 1769, recebida com data 17/09/2010. Convida a ALADI a estar presente como Observador na Vigésima Primeira Sessão do Comitê Permanente de Direito de Autor e Direitos Conexos (Genebra-Suíça, 08-2.11.2010).

9. Sistema Econômico Latino-Americano e do Caribe. Nota N° 0440-142, recebida com data 20/09/2010. Convida a Etapa Ministerial da XXXVI Reunião Ordinária do Conselho Latino-Americano (Caracas-Venezuela, 28-29.10.2010).

Documentos publicados

1. Relatório mensal sobre o comportamento da despesa orçamentária. Janeiro – Julho 2010 (ALADI/SEC/di 2359).

2. Relatório da situação financeira da Associação até 31 de julho de 2010 (ALADI/SEC/di 2360).

3. Atividades referentes à implementação da Resolução 72 (XV) sobre Comércio de Serviços (ALADI/SEC/di 2361).

4. Incorporação ao ordenamento jurídico da Bolívia do Acordo de Complementação Econômica N° 66, assinado entre a Bolívia e o México. Decreto Supremo No. 0533, de 02 junho 2010 (ALADI/SEC/di 2362).

5. Incorporação ao ordenamento jurídico do México do Acordo de Complementação Econômica N° 66, assinado entre a Bolívia e o e México (ALADI/SEC/di 2363).

6. Relatório sobre a evolução dos acordos regionais e de alcance parcial. Primeiro Semestre de 2010 (ALADI/SEC/di 2364).

7. Relatório da XIII Reunião Técnica de Escritórios Governamentais do Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior (ALADI/RE.COMEX/XIII/Relatório).

8. Oficina sobre Regulamentação Normativa – Relatório Final (ALADI/T.RN/I/Relatório).

9. Oficina sobre Estatísticas em Serviços – Relatório Final (ALADI/T.ES/I/Relatório).

10. Evento "Diversos Enfoques da Economia Social: as empresas recuperadas e outras formas associativas" – Relatório Final (ALADI/ESeERT/I/Relatório).

11. Décimo Curso Breve de Política Comercial para os países-membros da ALADI (ALADI/SEC/Memorando 201)."

PRESIDENTA. Muito obrigado, Secretário.

3. Consideração da ata correspondente à 1085ª sessão.

...Passamos ao ponto 3, Consideração da ata correspondente à 1085ª sessão. Submete-se a consideração.

Tem a palavra Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuría). Obrigado, Presidenta. No caso desta Ata estaremos enviando à Secretaria as modificações das intervenções de nossa Delegação. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado à Representante de Cuba. Aprova-se com as modificações enviadas pela Representação de Cuba.

4. Relatório sobre a Missão oficial de empresários Bolivianos ao Uruguai e rodada de negócios Bolívia – Uruguai.

... Tem a palavra a Secretaria-Geral para informar sobre o desenvolvimento desta atividade.

SUBSECRETÁRIO (Ricardo Harstein). Obrigado, Presidenta. De 6 a 9 de setembro realizou-se a primeira missão oficial de empresários Bolivianos do Uruguai, realizada pela Câmara de Exportadores de Cochabamba, pela Embaixada da Bolívia no Uruguai, pela Embaixada do Uruguai na Bolívia e pela Secretaria-Geral da ALADI.

A Secretaria-Geral ficou encarregada das tarefas de coordenação para a realização da rodada de negócios Bolívia-Uruguai, de armar um showroom de oferta exportável Boliviana, da realização de uma oficina de capacitação para os empresários e das visitas ao Porto de Montevideu, das instalações do Grupo RAS, Zona América, da empresa logística Costa Oriental, e finalmente uma visita à Expo Prado.

No showroom foram exibidos produtos de 42 empresas pertencentes aos itens de alimentos diversos, madeira roupa de alpaca, material de construção, couro e prata. Participaram da rodada de negócios 15 empresas Bolivianas, 28 empresas uruguaias e uma paraguaia;

Realizaram-se 90 citas de negócios, registrando-se uma intenção de negócios pela quantia de 1.300.000 dólares. Também se concretizaram alianças estratégicas de representação e de prestações de serviços e assistência técnica. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Secretaria.

Tem a palavra a Delegação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Bom dia. Obrigado, Presidente. De acordo com a informação dada pela Secretaria queremos reiterar o agradecimento à ALADI pelo seu apoio em nossa missão comercial de exportadores bolivianos. Fazemos chegar, ainda, nosso reconhecimento ao profissionalismo e dedicação que demonstraram os funcionários do Departamento de promoção do Comércio e do Desenvolvimento da Competitividade, na organização das diferentes atividades realizadas no âmbito da missão, como a oficina de capacitação aos empresários, o armado do showroom, a coordenação da Rodada de Negócios, as visitas a empresas e a plataformas logísticas, a Expo Prado 2010 e a coordenação com as diferentes instituições bolivianas e uruguaias para seu êxito. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Delegada da Bolívia.

5. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e de Assuntos Institucionais.

... Passamos, então, ao ponto 5. Tem a palavra o Representante Permanente do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Emilio Lorenzo Giménez Franco). Muito obrigado, Presidenta. A Comissão de Orçamento reuniu-se os dias 26 de agosto e 3 de setembro de 2010 para considerar os seguintes temas:

O relatório mensal sobre o comportamento da despesa orçamentária janeiro-junho 2010. Nesse sentido, e a fim de ter uma visão global da execução das despesas orçamentárias e aquelas financiadas com créditos do fundo de capital de trabalho, a Comissão solicitou que nos próximos relatórios sejam incluídas, como parte da execução anual, as despesas financiadas através de transferência de créditos aprovados desse fundo.

A Comissão, ainda, solicitou incluir um quadro com o custo que tiveram as reuniões de funcionários governamentais, bem como a parcela com a qual foram financiadas. Neste ponto, foi analisada a importância de avaliar os objetivos e os resultados dessas reuniões a fim adotar uma decisão a futuro de continuar financiando as mesmas, financiar somente algumas ou eliminar esse financiamento.

Este relatório foi aprovado, Presidenta. Foi aprovado, também, o Relatório sobre a Situação Financeira da Associação até 30 de junho de 2010, bem como o Relatório de outros fundos recebidos pela Associação até 30 de junho de 2010.

Em relação ao cumprimento do programa de atividades da Associação do período janeiro-junho 2010, a Comissão fez considerações sobre a necessidade de proceder a uma avaliação mais profunda do programa e propôs a criação de um subgrupo com a Secretaria-Geral para avaliar a situação do programa e suas atividades. Manifestou que, para tanto, é necessário que o programa aprovado tenha uma destinação completa de custos por atividades.

Trabalharão sobre as metas e os objetivos do programa, bem como farão o acompanhamento e a avaliação. A Secretaria informou que, em breve, estaria em condições de apresentar um relatório sobre o tema. No âmbito da Resolução 366 outorgaram aos Subsecretários a responsabilidade conjunta de propor ao Secretário-Geral os objetivos estratégicos, as metas e a avaliação do cumprimento do orçamento por programas. A Comissão aprovou, finalmente, este Relatório com esta recomendação da Presidenta.

Em relação ao tema Proposta de Modificação dos Artigos 3 a 16 do Anexo 1 das Normas Orçamentárias, a Comissão, após uma longa análise, acordou modificar alguns artigos da Resolução sobre normas orçamentárias, que serão incorporadas ao próximo orçamento. Isto tem a ver com os custos financeiros, com as cotas, não com a modificação das cotas, mas a forma em que podem ser pagas, e o tema dos atrasos.

Igualmente, com relação ao Fundo de Capital de Trabalho, decidiu recomendar ao Comitê modificar esse fundo da maneira de ter um fundo Rotativo de Reserva que permita à Secretaria manter suas despesas pelo menos 5 meses.

Este projeto de resolução, que será tratado, oportunamente, foi aprovado em nível da Comissão e necessitamos concluir a análise do Regulamento do Fundo que seria criado. Temos, ainda, que trabalhar nos artigos do Anexo 1 de Normas Orçamentárias, que não foram totalmente analisados até o presente, referentes ao que acontecerá com aqueles fundos que não fazem parte do Fundo de Reserva e algumas relativas à discricionariedade no pagamento das cotas e uma possibilidade, que do ponto de vista da Presidência está muito longínqua, que são as sanções não financeiras por inadimplência.

A Comissão, igualmente, considerou a situação que geraria no Orçamento da Associação o eventual ingresso da Nicarágua e também teve uma informação muito completa das atividades vinculadas aos festejamentos do Cinquentenário da Integração

Latino-Americana e solicitamos também que a Secretaria continue este tipo de Relatórios para a Comissão.

Finalmente, desejo referir-me à sentença do Tribunal Administrativo.

A Comissão recomenda ao Comitê solicitar ao Secretário-Geral o início de um diálogo com os inadimplentes, com base em alguns parâmetros que a Comissão está terminando de redigir e que, oportunamente faríamos chegar ao Comitê e, se nos permite a Presidência e o Comitê, à Secretaria-Geral.

Além da discussão sobre o conteúdo ou a forma e a linguagem da sentença, a Comissão considera pertinente iniciar um diálogo com os inadimplentes, na busca de eventuais soluções para o solicitado pelos inadimplentes. Este é o Relatório, senhora Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado ao Representante Permanente de Paraguai e tem a palavra a Delegada de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuría). Muito obrigado, Presidenta. Agradeço ao Embaixador do Paraguai o relatório da Comissão de Orçamento. Gostaríamos fazer constar nesta Reunião do Comitê, Presidente, além de que o tema esteja sendo considerado pela Comissão de Orçamento, o interesse de minha Delegação de que no caso das reuniões e peritos governamentais, financiadas pela Associação, que assistem a esta sede, seja mantido o financiamento daquelas que decidam sua incorporação ao orçamento por programas, levando em conta que uma vez incorporadas, os objetivos são considerados e aprovados por todos os países.

Consideramos também que no âmbito da Comissão deverá ser analisado, no caso do subitem correspondente a este tema, um orçamento adequado pra a realização destas reuniões.

No orçamento atual a Comissão decidiu a incorporação de fundos de capital de trabalho, porque não tínhamos suficiente orçamento para realizar estas reuniões. Tudo isto á consideração de minha capital de que estas atividades organizadas com funcionários de capital para temas inerentes à integração são os temas essenciais dessa Associação. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, senhora Representante de Cuba.

Não há nenhuma outra observação. Portanto, considero positivo, que estejam de acordo com a proposta do Presidente da Comissão de Orçamento e de Assuntos Institucionais, e delegaríamos, então, ao Secretário-Geral este diálogo com os inadimplentes e esperaríamos a que a Comissão pudesse, de comum acordo, fixar os parâmetros para realizar este intercâmbio de opiniões e estas conversações.

Assim fica acordado. Passamos ao seguinte ponto.

6. Relatório das Oficinas sobre Regulamentação Normativa e Estatísticas em Serviços

...Desejo oferecer a palavra à Representante Alternata do México para nos que informe sobre os resultados dessas oficinas.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, Presidenta.

Nos dias 31 de agosto, 1º e 2 de setembro se realizaram as duas últimas atividades que consta no roteiro elaborado pelos funcionários governamentais responsáveis pelo comércio de serviços, com vistas à implementação da Resolução 72 do Conselho de Ministros da Associação.

Essa atividade, por sua natureza e resultados, considera-se que está dentro do âmbito de cooperação, com uma avaliação muito positiva dos participantes. Neste caso foram funcionários e, praticamente, todos os países-membros da Associação, bem como do Panamá, este último em sua condição de país em processo de adesão ao Tratado de Montevideu 1980.

A partir deste momento, depois de realizadas todas as atividades registradas na folha de roteiro, o Grupo de Trabalho sobre Serviços, com apoio da Secretaria-Geral, elaborará o Relatório correspondente sobre implementação da Resolução 72, para sua consideração em futuras reuniões deste Comitê.

Muito brevemente comento o desenvolvimento e as conclusões destas duas oficinas de referência.

No caso da Oficina sobre Regulamentação Normativa de Serviços Profissionais, de fato trata-se de um setor dos mais complexos de serviços, por sua regulamentação normativa fundamentalmente e pelas assimetrias existentes entre os países, tanto em regulamentação normativa como em classificação e institucionalidade.

As apresentações de peritos de organismos internacionais e da academia permitiram conhecer, aos participantes desta oficina, diversas análises feitas pelos respectivos organismos internacionais, bem como desafios concretos que enfrentam os países da região para participar deste setor que cada vez tem maior crescimento e oferece maiores oportunidades na região.

Também houve apresentações por parte de alguns funcionários do México, da Colômbia, do Chile, do Panamá, nas quais foram transmitidas as experiências destes países em seus processos de negociação de acordos internacionais, bem como de implementação destes mesmos acordos de comércio de serviços.

Como conclusão, nesta Oficina sobre Regulamentação Normativa, salientou-se a importância de contar com um acordo de cooperação para avançar na implementação da Resolução 72 e, neste caso, foram identificadas algumas áreas prioritárias como o fortalecimento institucional, a convergência normativa, mecanismos de controle de qualidade, aspectos tributários e acordos de reconhecimento mútuo.

Quanto à Oficina de Estatísticas, teve o mesmo formato, com a participação, também, de funcionários de organismos internacionais e de, praticamente, todos os países-membros, bem como do Panamá. Neste caso foram constatadas as carências existentes na região na captura de informação para contar com estatísticas de comércio de serviços.

Do mesmo modo que no caso da outra Oficina, acordou-se a necessidade de iniciar um programa de cooperação através de pontos focais, que facilitarão a identificação de organismos nacionais competentes e suas respectivas funções, com vistas a detectar as melhores práticas e priorizando a análise de temas tais como o âmbito metodológico, diretório ou registros de empresas prestadoras de serviços, recopilação de dados estatísticos, nomenclatura para a classificação de operações e comércio de serviços,

processamento de informação, validação e sistemas informáticos e tratamento às filiais estrangeiras.

Isso seria tudo o que teríamos para informar, Presidenta. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado à Representante Alternativa de México. Continuamos com nossa agenda.

7. Relatório do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas: Consulta emanada da IV Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas

...Na passada sessão do Comitê de Representantes, em 1º de setembro, foi apresentado o Relatório do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas pela Coordenadora referente à consulta da Quarta Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas, realizado em maio deste ano.

Esse Relatório foi publicado como documento ALADI/CR/di 3230. Nessa ocasião solicitou-se um tempo adicional para analisar, em profundidade, o Relatório e, nesse sentido, pensamos que pode ter transcorrido um tempo prudencial e queremos consultar as diferentes delegações se desejariam comentar novamente, ou estão em condições já para comentar este tema a fim de tomar decisões. Tem a palavra o senhor Representante do Equador.

Representação do EQUADOR (René Fernández Miño). Obrigado, Presidenta. Há um tempo o Equador apresentou a possibilidade de que sejam incluídas para os PMDRs salvaguardas relativas a temas cambiais, etc.

Isto esteve sendo discutido nos Grupos de Trabalho. Indubitavelmente, a parte na qual coincidimos é no fato de que não tinha um antecedente nos acordos, nos ACE, da aplicação dessas salvaguardas. Sim, isso é verdade, não houve antecedentes, mas a intenção do Equador é que este tema seja incluído no órgão executivo da ALADI para sua discussão e sua possibilidade de inclusão. Portanto, digamos, são duas situações diferentes. É verdade que não existem antecedentes na aplicação dos ACE, mas tampouco a nossa intenção era dizer que houve antecedentes, nossa idéia é que isto seja introduzido e que seja estudada a possibilidade de que este tema seja revisado e a Secretaria nos pode orientar para ver que órgão é o pertinente para continuar com o pedido do Equador. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado ao Representante do Equador. Tem a palavra a Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigado, Presidenta. No mesmo sentido do Equador, manifestamos nosso interesse de que sejam consideradas estas novas propostas negociadas no processo, mas à margem disso não significava que nós íamos prejudicar o processo em andamento.

Nesse sentido, como diz o Equador, temos interesse em que fique constância do interesse da Bolívia em tratar estes temas, porque se não pode ser tratado neste momento, voltaremos a apresentá-lo em outra instância. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Representante da Bolívia. De fato era o que a Presidência estava pensando propor-lhes; que o processo negociador continue e que se procure, de alguma maneira, uma instância onde o tema possa ser analisado, sem que isso impeça,

como manifesta muito bem a Bolívia, e também foi dito pelo Equador, que o processo negociador possa continuar.

Portanto, solicitamos à Secretaria-Geral sua contribuição nesta matéria. Tem a palavra Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigado, Presidenta. Sobre este tema pensamos que deve haver um processo de reflexão sobre a incorporação destas propostas, talvez nos instrumentos regionais da Associação.

Consideramos que o âmbito da Conferência de Avaliação e Convergência e sua Comissão de Coordenação, caso continue reunindo-se, seria o âmbito para analisar a possibilidade de incorporar, de alguma forma, estas propostas, seja sob o formato de tratamento diferenciado aos PMDRs, seja como uma norma geral para todos os instrumentos da Associação. Mas, francamente, onde vemos a análise e a discussão deste temas é no processo que está aberto hoje na Conferência de Avaliação e Convergência. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Representante de Cuba. Esta é uma nova proposta, que também tinha sido feita anteriormente. Teríamos que ver se a Reunião de coordenação da Conferência pode assumir o tema. Tem a palavra a Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado. Na reunião anterior manifestávamos que apoiamos a proposta do Equador e da Bolívia, basicamente, pelo sentido de amplidão. Em primeiro lugar porque, de certa forma, como foi apresentada no Comitê de Representantes não era a melhor forma, porque o que se propôs no Comitê de Representantes não era a melhor forma, porque se propunha nas Resoluções anteriores dava lugar a que esse tema fosse tratado na próxima Reunião de Negociação, e nesse sentido, estávamos solicitando um sentido de amplidão, inclusive a Delegação do Uruguai solicitou adotar uma decisão a esse respeito.

Não temos nenhum problema em continuar apoiando isto no sentido de que seja resolvido em outra instância. Pode ser, perfeitamente na Reunião que está propondo Cuba, sobre as orientações, mas primeiro queremos manifestar que apoiamos que estes elementos sejam incorporados na discussão. Consideramos que é muito importante.

Em segundo lugar, devemos buscar uma forma expedita para que seja tratado, se for possível, nas próximas reuniões da Comissão negociadora. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, senhor Representante de Venezuela. Tem a palavra o senhor Representante Permanente do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado Presidenta. Pelo que entendo e pelas consultas informais feitas pelo Presidente da Comissão de Coordenação, o Embaixador Rodríguez Gigena, que inclusive circulou informalmente uma proposta, documento de base de trabalho para o acompanhamento dos trabalhos da Comissão de Coordenação, teria a intenção de reunir a Comissão de Coordenação não na próxima semana, se não me equivoco, mas na outra. Manifesta que ainda não, mas, de qualquer maneira, a intenção é continuar os trabalhos da Comissão de Coordenação. Há um papel de trabalho para nós e agradeço muito pelo trabalho feito.

Agora, como Cuba manifesta, a Venezuela também, está aberta, podemos acrescentar o que desejemos, podemos eliminar o que desejemos. Há um plano de ação amplo e creio

que se deve discutir de tudo. Creio que não há nada que se deva dizer não, isso não queremos discuti-lo, está na Comissão de Coordenação, na Conferência de Avaliação e Convergência, há vários capítulos e se é como manifestou o Equador, discutir a possibilidade de incluir, vamos discutir e ver quais são as possibilidades. Essa é minha sugestão.

O importante, Presidente, é não fazer da ALADI mais protecionista que a OMC. Isso é o que devemos tratar. Se tivermos isso em mente, que não podemos aqui estar preconizando, defendendo um protecionismo comercial, não estamos aqui para isso. Então vamos discutir, de repente, chegaremos a uma conclusão de que não nos serve, nem aos PMDRs. Mas acredito que poderíamos discutir exploratoriamente, durante a Comissão de Coordenação, no momento de falar e quando se chegue ao capítulo apresentado, informalmente, pelo Presidente da Comissão e Coordenação.

PRESIDENTA. Obrigado, Embaixador Arslanian.

...Peço desculpas, mas tenho uma atividade que atender, mas o senhor Embaixador do Chile muito amavelmente continuará com a Presidência desta Reunião.

Assume a Presidência o Representante Permanente do Chile.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Somente para registro, assume a Presidência o Embaixador do Chile.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário. Tem a palavra o Representante Permanente do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado. Estava esperando que chegasse o ponto de Assuntos Diversos para fazer uma consulta a todos. Mas, já que as Delegações tomaram um caminho que diretamente leva à Comissão de Coordenação e à Conferência de Avaliação e Convergência, vou fazê-lo neste momento.

Creio que a sugestão de Cuba é correta. Na realidade o ponto é um a mais que pode ser discutido entre os que temos na Comissão de Coordenação da Conferência de Avaliação e Convergência. Nesse sentido, não haveria nenhum problema de que ali fosse debatido o tema. Estão todos os antecedentes, está o Relatório do correspondente Grupo de Trabalho. Significa que não haveria nenhum problema em começar as deliberações sobre este tema que qualquer um dos países propuser.

Aproveito para dizer-lhes que recorri todas as Delegações com um breve documento no qual pretendia estabelecer os principais pontos que deveríamos discutir na Conferência de Avaliação e Convergência, que levei a cada uma das Representações. Creio que já tiveram tempo suficiente para estudá-lo e, nesse sentido, estava pensando em convocar uma nova Reunião da Comissão de Coordenação da Conferência.

Queria consultar sobre a data que os senhores consideram conveniente. Tinha pensado no dia 4 de outubro porque alguma Delegação me tinha manifestado que essa data era propícia para a chegada do pessoal das capitais. Mas, essa data não é possível, porque há demasiadas atividades esse dia na ALADI, na sede, e não haveria lugar estabelecido de antemão para realizar a Reunião. Devo dizer-lhes que deveríamos chegar a um acordo e fazer a convocatória com suficiente antecedência para que o pessoal das

capitais possa fazer seus planos para participar da Conferência. Creio que uma data propícia poderia ser a semana de 7 a 11. A próxima semana é demasiado pronto, além disso, há uma Reunião do Grupo de Trabalho do MERCOSUL. Portanto, várias Delegações estarão comprometidas toda a semana.

Creio que seria possível fazê-la de 11 a 15 de outubro. Gostaria de saber a opinião das Representações em relação a este ponto. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Representante Permanente do Uruguai. Sem prejuízo de que posteriormente as Delegações estejam habilitadas para dar sua visão sobre sua proposta em relação à Reunião, desejaria continuar com o tema que estávamos trabalhando. Vou dar a palavra à Representante Permanente Alternativa do Chile.

Sem prejuízo de que posteriormente as Delegações estejam habilitadas para dar sua visão sobre a sua proposta com relação à Reunião, desejaria continuar com o tema que estávamos tratando. Passo a palavra à Representante Permanente Alternativa do Chile.

Representante Alternativa do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigado, pela promoção, Embaixador.

PRESIDENTE. É momentânea.

- Hilaridade.

Representante Alternativa do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Sim, sei. Em princípio para apoiar a proposta da Presidência, no sentido de aprovar o Relatório do Grupo de Trabalho, mas ao mesmo tempo retomar as negociações de salvaguarda que estão sendo realizadas de forma interrompida desde maio, esperando este acordo.

Em relação à proposta da Bolívia, do Equador e de Cuba de encaminhá-lo à Conferência, estamos de acordo. Não temos nenhum inconveniente, cremos que estas formas de salvaguardas propostas, embora não estejam dentro do mandato desta negociação, perfeitamente no âmbito da Conferência poderia ser discutida a possibilidade de como encará-la e de como poder incorporar a discussão das mesmas.

Nesse sentido proporíamos encomendar ao Grupo de trabalho de Normas e Disciplinas convocar, no prazo mais breve possível a Reunião de Salvaguardas, para poder retomar as negociações deste ano que estão paradas desde maio. Obrigado. Proporíamos encomendar ao Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas que convocasse no prazo mais breve possível a Reunião de Salvaguardas, para poder retomar as negociações deste ano que estão paradas desde maio.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante Alternativa do Chile. Tem a palavra a Representação Permanente da Argentina.

Representação da ARGENTINA (María Cristina Boldorini). Obrigado, senhor Presidente. Simplesmente é um comentário à proposta do Embaixador do Uruguai para a realização da Reunião da Comissão. Poderíamos aceitar a data de 4 ou 5 de outubro. Consideramos que se há outra a prioridade será este evento, e deveríamos tratar de ajustar as outras reuniões em outras salas e inclusive pedir ao MERCOSUL que nos empreste alguma sala para a Reunião do ACE 35 que se celebrará aqui. Mas, para nós é prioritário, porque se não se realiza nessa data, devemos adiá-la para novembro porque as

autoridades de minha Chancelaria, que desejam participar, têm um cronograma muito intenso de viagens e não poderão vir até essa data.

Portanto, instaríamos para que a Reunião se realize em 4 ou 5, o mais tardar, de outubro. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Representação Permanente da Argentina. Tem a palavra o Representante do Equador.

Representação do Equador (René Fernández Miño). Obrigado.

No que se refere à data da Comissão nosso critério é que isto se faça o mais longe possível. Entendo a posição da Argentina, mas não esqueçam que vir do Equador para aqui provavelmente é 4 vezes maior em tempo e dificuldades e se queremos lograr que venham ao maior alto nível estão muito comprometidos e não se pode com uma ou duas semanas. Optaria, no melhor dos casos, que se realizasse, se não se pode em 15, a partir de 11, em qualquer uma destas datas, para poder comunicar a Chancelaria, para poder agendar e que venha uma representação do mais alto nível. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante do Equador. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigado, Presidente. Obrigado, Embaixador. Nós estaríamos aderindo à data que tiver consenso, mas desejaríamos informar sobre uma sugestão que chegou de nossa capital quando enviamos o papel, gentilmente enviado pelo Embaixador, ao Presidente da Conferência, no sentido de analisar em uma instância prévia este papel, na instância que o Comitê decidir, ter uma análise prévia desta proposta e/ou das propostas possam derivar para retomar os trabalhos da Comissão de Coordenação, em função de garantir o maior sucesso possível desta Reunião da Comissão de Coordenação e da futura Reunião da Conferência de Avaliação e Convergência.

Ter uma instância de negociação, de intercâmbio prévio de idéias, de critérios, em relação aos conteúdos dos elementos que serão submetidos à consideração da Conferência de Avaliação e Convergência. Esta é nossa consideração e reitero, quanto à data da convocatória vamos estar informados do consenso obtido. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado à Representante de Cuba. Tem a palavra o Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Simplesmente para dizer que também estou de acordo com a Argentina, e se houver outras reuniões, no caso da Comissão Administradora do ACE 35, inclusive foi o Brasil quem solicitou, mas poderia fazer-se a reunião em outra parte, talvez na sala de acima ou mesmo em uma sala do MERCOSUL. Creio que a Comissão de Coordenação tem prioridade nisso Presidente, porque finalmente o Conselho de Ministros, que deu as diretrizes para a Conferência, reuniu-se em abril passado. A primeira Reunião da Conferência foi um ano atrás, e ainda estamos começando a produzir papéis e a trabalhar sobre a Comissão de Coordenação. Teríamos quase 20 dias, se fixarmos a data para 4 e 5. Creio que o tempo dá para que qualquer funcionário de alto nível de nossas capitais possa vir.

Sugeriria que se realizasse nos primeiros dias da semana de 4, como sugerido pelo Presidente da Comissão, e vejo que muitas Delegações estão de acordo com estas datas. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante Permanente de Brasil. Tem a palavra à Representante Alternada da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidente. Para referir-me às datas. Em princípio, minha capital manifestou que sim poderia participar no dia 4, mas também poderíamos procurar outra data alternativa e apresentar as duas. Neste momento estamos de acordo com a data de 4. Devemos levar em consideração as demais Representações. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Alternada da Bolívia. Tem a palavra a Representante Alternada do Chile.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigado, Presidente. Em princípio, sem ter consultado com a capital, estaríamos de acordo com a data de 4, e em relação à outra proposta, que era a semana de 11, somente lembrar que na maioria dos países o dia 12 é feriado e, portanto, a segunda-feira 11, muitas vezes passa a ser feriado como por contágio. Portanto, devemos levá-lo em consideração, se realmente estamos propondo para a seguinte semana alguma atividade. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante Alternada de Chile. Tem a palavra o Representante do Equador.

Representação do EQUADOR (René Fernández Miño). Creio que os economistas chamam o efeito arrasto, tanto Brasil como Argentina, que são os iniciadores. Devo aderir ao efeito arrasto e não haveria nenhum problema em aceitar o 4.

PRESIDENTE. Obrigado, ao senhor Representante do Equador. Senhor Representante da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidente. Deveríamos, em princípio, confirmar com nossa sobre o 4, mas vamos realizar todas as gestões possíveis para que aquilo seja assim. Informaremos, se possível, durante esta nova semana.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante da Venezuela. Se me permitem, levando em conta a situação, creio que há dois temas que nos estão ocupando. Um em relação ao Relatório do Grupo de Trabalho sobre Normas e Disciplinas que ficou, de alguma maneira, superado pela proposta da data da Reunião da Comissão.

Por conseguinte, solicitaria que tivessem a amabilidade de fixar alguma posição sobre o ponto 7 para, a seguir, tomar uma definição sobre a data, que de alguma maneira já está bastante avançado em termos de que seria em 4 e 5, sujeito, imagino, à obtenção de uma sala de alternativa, coisa que não deveria ser um inconveniente, e agradecendo a boa vontade daqueles países que, obviamente, têm maiores dificuldades para mobilizar-se e que demonstram sua disponibilidade para que, pela transcendência do tema, possa realizar-se esta Reunião no prazo mais breve possível.

Portanto, se estão todos de acordo, ficaria fixada para o dia 4 e 5 do mês de outubro a Reunião em questão, iniciando-se em 4 com possibilidades de estendê-la para o dia 5. Não

sei se há opiniões a esse respeito. Tem a palavra a Representação Permanente da Argentina.

Representação da Argentina (María Cristina Boldorini). Em primeiro lugar, queria agradecer ao Representante do Equador seu consenso para a celebração da Reunião. Tenho entendido que deveria ser somente um dia, o dia 4, porque creio que de acordo com que estivemos trabalhando seria suficiente, e em relação ao tema do ponto 7 da agenda era para recolher a iniciativa da Delegada do Chile, no sentido de que fosse convocada a reunião e que o tema passasse, então, a proposta da Bolívia e do Equador, para o âmbito, como manifestou o Brasil, da Conferência, na linha do que tinha proposto o Chile. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado à Representação Permanente de Argentina.

Então, em princípio, a Reunião ficaria convocada para o dia 4, prévio os ajustamentos que, de alguma forma, forem realizados internamente ou pela Secretaria. E no que se refere ao ponto 7, fica registrada a iniciativa ou a proposta da Representante Alternativa do Chile e avaliada pela Representação Permanente da Argentina. Tem a palavra a Representante Permanente do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Então, hoje pela tarde distribuiríamos uma convocatória para a Reunião de coordenação para o dia 4 e, já nessa Reunião, cuja Ordem do Dia seria a seguir das deliberações, como se tinham realizado e não tinham chegado a um acordo na última Reunião de 31 de maio, nesse âmbito poderia incluir-se, já que os pontos são suficientemente amplos, as deliberações que corresponderiam ao tema das salvaguardas. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigado, Presidente. Tinha feito uma sugestão, a qual reitero. Levando em conta esta Reunião da Comissão de Coordenação, se realizará apenas um dia, e reitero a sugestão de que este Comitê designe uma instância para que exista um intercâmbio de idéias sobre a proposta ou as propostas que possam aproximar-se a esta Reunião. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Alternativa de Cuba. Tem a palavra a Representação Permanente da Argentina.

Representação da ARGENTINA (María Cristina Boldorini). Obrigado, Presidente. Creio que todos nós para esta Reunião temos um documento, já distribuído pela Presidência, que seria o documento para trabalhar na Reunião do dia 4. Portanto, fazer uma Reunião prévia, a nosso entender, não seria necessário, levando em conta que iremos à Reunião já com uma posição sobre este documento, porque se não estaríamos adiantando uma visão antes da Reunião, que não seria possível porque não teremos as orientações das capitais. Portanto, para nós a convocatória seria conveniente realizá-la para o dia 4, a fim de considerar diretamente o documento.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação Permanente da Argentina. Tem a palavra o Representante Permanente de Paraguai.

Representação do Paraguai (Emilio Lorenzo Giménez Franco). Muito obrigado, Presidente. Em relação à proposta da Delegação de Cuba, coincidimos, de alguma maneira, com a Delegação da Argentina e ademais este Comitê não poderia estar habilitado para convocar um Grupo para estas coisas, pelo menos formalmente. A

alternativa que poderíamos ter é que se chegamos a isso recomendamos ao Presidente da Comissão que faça consultar informais ou que faça reuniões informais, para tratar este tema. Mas, reitero-lhe que nós estamos de acordo com a Delegação da Argentina, entendemos que devemos discutir este tema na Comissão. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado à Representação Permanente do Paraguai. Tem a palavra a Representante Alternativa de Cuba.

Representação de Cuba (Mirna Martínez Ajuria). Presidente, temos claro que a instância para a discussão da proposta para submeter à Conferência de Avaliação e Conferência é a Comissão de Coordenação. Temos isso totalmente claro.

Porém, os elementos que contêm estas propostas são conhecidos por todos. Estiveram, de alguma ou de outra maneira, na agenda da Comissão de Coordenação e da própria Conferência de Avaliação e Convergência. Consideramos que seria útil ter uma instância prévia. Não seria uma instância de negociação propriamente nem seria a instância da Comissão, mas sim daria a possibilidade de fazer um intercâmbio de idéias, de que os Representantes que vierem possam ter uma focalização melhor de onde poderiam estar as diferenças a solucionar nessa Reunião da Comissão. Por isso, consideramos que o Comitê não pode designar uma instância, a Comissão sim pode fazê-lo de forma informal, através dos Representantes das diferentes delegações, porque pensamos que isto iria no sentido de garantir o avanço nessa Reunião.

Chamamos a atenção de que essa Reunião durará um dia. Queremos fazer constar neste Comitê e manifestar nosso interesse de salvar a maior quantidade de dificuldades que possam surgir da análise do texto da proposta. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante Alternativa de Cuba. Tem a palavra o Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Estou de acordo com Cuba. Os elementos que estão no papel que nos apresentou o Presidente da Comissão de Coordenação são conhecidos por todos, porque também o Presidente da Comissão fez as consultas informais com todos nós, e recolheu tudo neste papel que contém todos os elementos e são conhecidos por nós.

Creio que agora cabe, pelos funcionários de alto nível, e por isso estamos discutindo inclusive a data, muitas Delegações, inclusive a minha, ter um funcionário de alto nível que virá para aqui a discutir o papel. Não nos serve para nada fazer um segundo trabalho depois do trabalho feito pelo Presidente da Comissão. Seria desmerecer o trabalho que fez.

Nós não temos por que refletir nisso se já indicamos os elementos que deveriam ser recolhidos em seu papel. Portanto, estou de acordo como Paraguai, com a Argentina, que teremos a Reunião no dia 4. Nela será apresentado o papel e os altos funcionários do Equador, do Brasil, de outras Delegações, discutirão o papel. O papel é conhecido por todos como disse Cuba, não há por que estar refletindo sobre a hora. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante Permanente do Brasil. Tem a palavra a senhora Representante Alternativa do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, Presidente. Quanto à data vou fazer um esclarecimento que está muito relacionado com ela. Vamos esperar e trabalhar forte para que, efetivamente, possa vir alguém de nossa capital de alto nível o dia

4 de outubro. É uma data que estamos conhecendo nesta Reunião. Não tínhamos consultado a esse respeito, então, dificilmente poderíamos comprometer-nos. Esperamos que assim seja, que venha uma Delegação de alto nível a esta Reunião.

E no que se refere a uma Reunião informal, não compromissória e de identificação de alguns pontos do documento que amavelmente distribuiu o Embaixador do Uruguai, não teríamos inconveniente. Consideramos, inclusive, que pode ser, reitero, assim entendi, uma Reunião informal, não compromissória, mas para esclarecer alguns aspectos porque, é óbvio que todos os elementos que estão ali são conhecidos por todos, mas isso não significa que não tenham algumas dúvidas em relação aos alcances desses elementos. Então, não consideraríamos mal uma reunião totalmente informal e não compromissória para analisar esse documento. Estaríamos em condições de fazê-lo. Isso é o que queríamos informar.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Alterna do México. Tem a palavra a Representante da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidente. Acreditamos ter a experiência de que na ALADI, em organismos internacionais, os acordos são um processo de aproximação e, muitas vezes, quantas mais reuniões se realizem será mais fácil chegar a acordos.

O único problema que, realmente, considero tem a proposta de Cuba é a seguinte: na próxima semana 5 delegações temos compromissos fora de Montevidéu. A única maneira seria adiar, fazer essa reunião na segunda ou na terça-feira e passar para final da semana a Reunião da Comissão. Considero que é a única forma de poder realizar esta Reunião que, não considero que não seja útil. Creio que pode ser útil porque, repito, estes são processos de aproximação que nos levaram, aos poucos, a acordos.

É como modelar uma estátua, eliminando alguma coisa e colocando outra, e estes processos de aproximação com estas reuniões prévias podem ajudar-nos a isso. Reitero, nossa única dificuldade é que a próxima semana será muito, muito difícil pela realização de evento do MERCOSUL. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante da Venezuela. Tem a palavra o Representante Permanente do Equador.

Representação do EQUADOR (René Fernández Miño). Obrigado, Presidente. Há alguns minutos me aproximei do Presidente da Comissão de Coordenação para fazer-lhe uma pergunta em função de não manejar com muita facilidade o que significa incluir ou não um tema, e minha preocupação era que já o tínhamos como um fato, de que o tema cláusulas de salvaguarda ia ser incluído. O Presidente me disse que sim, que tinha autoridade para inclui-lo e fiquei mais tranquilo. Obrigado, Representante do Uruguai. Esse é um ponto.

O outro ponto é que considero que a posição de Cuba facilita. Estamos em um processo de aproximação, como manifestou muito bem a Venezuela. De qualquer maneira nós teríamos consenso. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Equador, Tem a palavra a Representante Alterna da Bolívia.

Representação da Bolívia (Jenny Encinas). Obrigado, Presidente. Também nós cremos que uma Reunião prévia informal seria muito útil, um pouco para, talvez, esclarecer bem os pontos que vamos tratar. Por exemplo, o capítulo referente aos PMDRs já que ontem se realizou uma Reunião com altos funcionários. Portanto, creio importante levar em conta os resultados da mesma.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante Alterna a Bolívia. Não sei se algum outro Representante deseja dar sua opinião ou fazer alguma outra reflexão sobre o que se esteve tratando. Tem a palavra o Representante Permanente do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Adiro ao que resolverem as delegações sem termos da convocatória de uma Reunião informal. Estou de acordo com o Representante da Venezuela, no sentido de que, caso se realize uma Reunião informal desse tipo deveria realizar-se na segunda ou na terça-feiras da próxima semana, porque a semana seguinte já é a semana de 4, que seria quando estaria convocada a Reunião de Coordenação, e a partir da quarta-feira, como dizia, 5 delegações não poderemos estar presentes em Montevideú. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante Permanente do Uruguai. Tem a palavra o Senhor Representante Permanente do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Vamos marcar de uma vez. Já tínhamos fixada a data de 4, não vamos mudar agora. Há outras delegações que somente podem no dia 4, caso contrário terá que ser em novembro.

Não vamos adiar isso mais. É um papel do Presidente, é sua responsabilidade, ele apresenta um papel, não temos que refletir sobre esse papel, senão na Reunião de Trabalho. Não há por que estar refletindo em algo que vamos ainda discutir. O que devemos fazer, Cuba, é discutir isso depois da reunião dos altos funcionários e não antes. É um papel que se apresenta para os altos funcionários, não para nós. É sua responsabilidade, é um papel que reuniu todos os elementos que recolheu das discussões informais realizadas conosco. Temos que acreditar nesse papel.

O importante é ter reuniões depois e não antes. Faço um apelo para fizer, finalmente uma Reunião para 4 discutamos com nossos altos funcionários e eles nos dirão como discutir isso a partir dali e mudarão, acrescentarão, como a questão de salvaguarda que o Equador quer, será acrescentado ali, será discutido ali, se é um papel de trabalho não há por que refletir sobre um papel de trabalho que é da responsabilidade do Presidente. Vamos ter esta Reunião em 4 e começar a trabalhar ali.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante Permanente do Brasil.

Se me permitem, como Presidente circunstancial do Comitê, está claro que há delegações com visões sobre a data, a modalidade da Reunião que deve realizar-se. Por enquanto, pode deduzir-se claramente de acelerar os tempos e fazer esta Reunião no dia 4 de outubro, tal como a maioria está de acordo em realizá-la.

Além das circunstâncias de caráter locais que possam existir, que obviamente possam ser superadas, o tema passa pelas propostas de algumas delegações de que exista uma espécie de instância de reflexão prévia, informal, não compromissória, para esta Reunião dos funcionários de alto nível que viriam das capitais.

Nesse contexto desejo apelar aos senhores Representantes para buscar uma fórmula que permita, por um lado, a realização, no dia 4, da Reunião, a qual já todos manifestaram estarem de acordo em realizar, e poder concretizá-la da melhor forma possível, evitando chegar a um prolongado debate sobre a necessidade ou a conveniência ou absoluto caráter vinculante do que possa ser uma reunião prévia.

Por isso apelo à disponibilidade e à boa vontade dos Representantes Permanentes para adotar uma definição, que permita à Presidência adotar, de forma concordante, uma decisão sobre estes pontos, tendo presente de que pelo menos hoje um tema está esclarecido, que é aprovado o Relatório do Grupo de Trabalho, que também há uma maioria que está de acordo em abrir instâncias que permitam dar cabimento às preocupações de algumas delegações. Submeto esta proposta à consideração dos Representantes para tomar uma definição a esse respeito. Tem a palavra o senhor Representante da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidente. Era para fazer uma proposta de que a Reunião se faça no dia 5 e no dia 4 a prévia. Tão simples como isso.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante da Venezuela. Tem a palavra a senhora Representante Alternata de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigado, Presidente. Estamos tentando, inclusive para a decisão que possa ter nossa capital de assistir a esta Reunião ou não. Estamos tentando ter uma instância comum, informal, não vinculante à Reunião, onde possamos fazer intercâmbio de idéias e esclarecer, como disseram algumas Representações, os pontos ou as aspirações que podem ter para avançar no processo da Conferência de Avaliação e Convergência.

Observamos que este documento mantém um nível determinado de polarização e visões diferentes sobre alguns aspectos, são questões conhecidas, mas se o consenso está em repetir as questões que nos limitaram em reuniões anteriores não temos alternativa que transmitir a nossa capital a posição da maioria dos países e, logicamente, que assistiremos à reunião. Logicamente manteremos o dia 5 ou o dia 4, o dia que for decidido, estaremos discutindo com os demais países sobre esta proposta, mas já deixei claro na mesa, deixei constância de nossa vontade de esclarecer suficientemente os pontos da proposta do Presidente. Por outro lado, não contém nossa visão total sobre o processo, sobre os elementos que ela contém, mas aceitamos, logicamente, que é um papel do Presidente e, como papel do Presidente, podemos aceitar que seja analisado pela Comissão de Coordenação e estaríamos trasladando isso a nossa capital. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante Alternata de Cuba. Tem a palavra a Representação Permanente da Argentina.

Representação da ARGENTINA (María Cristina Boldorini). Obrigado, senhor Presidente. Estamos escutando com muita atenção as expressões da Delegada de Cuba. De alguma maneira estão antecipando uma posição de sua Delegação na Reunião da Comissão de Coordenação. Portanto, queremos esclarecer alguns pontos. O Representante do Paraguai indicou claramente que há uma questão de fundo que impede a convocatória de uma Reunião prévia e é que não temos a competência para fazê-lo.

Por tal motivo, conformou-se uma Comissão de Coordenação, da qual participam determinados funcionários, sendo única com competência para analisar os documentos. A

Delegação Argentina não está em condições de trabalhar, em um grupo de trabalho, um documento que hoje será submetido à consideração das autoridades nacionais e sobre o qual haverá uma posição no dia 4.

Se participarmos de uma reunião de um grupo de trabalho não teríamos condições para discutir nem para opinar sobre o documento. Não é um capricho, simplesmente uma questão de procedimentos. Se convocarmos a reunião para o dia 4 a República Argentina estará em condições de pronunciar-se sobre o documento.

Não obstante, se há alguma delegação que tenha comentários em favor, em contra, para enriquecer o documento, deve enviá-los ao Presidente. O que não poderíamos fazer é pronunciar-nos sobre este conteúdo, nem sobre o que desejem propor as outras delegações, porque não estamos em condições de fazê-lo e ademais o procedimento está claro e deve ser cumprido, conforme o estabelecido pela Conferência.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Argentina. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Em primeiro lugar, desejo esclarecer que não estou adiantando posições de meu país. Em segundo lugar, as considerações que faço neste Comitê são a partir da leitura do documento e a partir das considerações já feitas por minha capital em relação ao processo que nos ocupa neste momento, com o qual estou pronunciando-me a partir de diretrizes de minha capital e repito, apoiaremos a decisão assumida por esta mesa, e alerto que este processo começou a tempo, do qual conhecemos seus conteúdos, conhecemos os conteúdos analisados pela Comissão de Coordenação com anterioridade e seus resultados.

O ânimo de minha Delegação, e gostaria de deixar muito em claro isto, é garantir o maior êxito dessa Reunião que está sendo convocada para o dia 4 de outubro próximo. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado à Representante Alternada de Cuba. Tem a palavra a Representante Alternada do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, Presidente. Nós desejaríamos, também, esclarecer que nos manifestamos em favor de uma reunião informal, que não está rompendo nenhum procedimento, porque como manifestou o Presidente da Comissão de Coordenação, foi feito em um meio também informal.

Nossa idéia de ter uma Reunião informal não é para adiantar posições, não seria compromissória, mas simplesmente para alguns esclarecimentos de elementos que já conhecemos e esclarecer os alcances do conteúdo desse documento, para que nossa Delegação no dia 4 não peça esses esclarecimentos e esses alcances. Mas, de maneira alguma, estamos pensando em violentar nenhum dos procedimentos estabelecidos, nem das instâncias da Comissão de Coordenação. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante Alternada do México. Tem a palavra a Representante Alternada da Bolívia.

Representação da Bolívia (Jenny Encinas). Obrigado, Presidente. Também para aceitar a mesma posição de Cuba, apoiada pelo México, de que uma Reunião prévia o único que faria seria enriquecer o trabalho posterior.

Sabemos que na Conferência somos parte importante. Muitas delegações não participarão e nós sim participaremos e sempre é positivo, é uma atitude bastante democrática poder participar de uma reunião prévia, sem nenhum condicionamento especial e poder colocar alguns pontos, como manifestou o Equador, porque devemos incorporar alguns pontos e não creio que isto seja para uma discussão muito profunda como a que estamos tendo neste momento. Creio que a coisa é muito simples e é somente uma contribuição que queremos dar. É tudo, é contribuir para que as coisas saiam da melhor maneira possível. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante Permanente da Bolívia. Tem a palavra a Representação Permanente da Argentina.

Representação da ARGENTINA (María Cristina Boldorini). Queríamos comentar que o documento que estamos mandando para a consideração da capital, ao mesmo tempo está sendo considerado pelas diferentes áreas técnicas envolvidas nas diferentes matérias e entendemos, portanto, que nessa Reunião informal não seria conveniente que esse documento fosse modificado porque, se assim for, atentaria contra o documento que o Presidente nos acaba de distribuir da Comissão de Coordenação.

Portanto, a Mesa assim o considera e, talvez, o documento não seja modificado, e levando em conta as manifestações de muitas delegações que temos inconvenientes para realizar essa Reunião, embora seja informal, prévio ao dia 4 de outubro, talvez o Presidente da Comissão possa esclarecer às delegações que tiverem algumas dúvidas do alcance das ações. Quais as intenções da Presidência quando propôs essa ação. Essa seria um pouco nossa reflexão a esse respeito. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante da Argentina. Tem a palavra o Representante Permanente do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Presidente, vamos passar a Assuntos Diversos de uma vez, por favor. Já estamos, há 40 minutos, falando sobre se vamos ter uma Reunião informal. Nada nos impede a todos nós falar-nos. Estamos aqui.

Se desejarem ter uma Reunião informal minha Delegação não estará aqui, como disse a Venezuela. Imagino que outras delegações também, porque teremos uma Reunião em Manaus, do MERCOSUL, então na semana próxima estamos fora. O que peço é que fixemos a data de 4. Sei de duas ou três delegações que não podem outra data que o 4, nem o 5. Para outras delegações seria possível ter a Comissão de Coordenação. Minha preocupação é que mantenhamos a data de 4.

Se outras delegações desejam falar, imagino, com o Presidente da Comissão de Coordenação, se desejam reunir-se duas, três, cinco Delegações, não vejo problema nenhum nisso, mas, por favor, vamos passar a Assuntos Diversos, já com a data de 4 o mais rápido possível.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante Permanente do Brasil.

A Presidência tem uma moção sobre o particular, que deixo aberto às Representações. Em primeiro lugar, ficaria firme a Reunião do dia 4 com os funcionários de alto nível e levando em conta as sugestões de algumas delegações, onde deveríamos assinalar a possibilidade de que, eventualmente, o Presidente da Comissão, o Representante Permanente do Uruguai, pudesse abrir um espaço, uma instância de consultas absolutamente informais, não vinculante, para aquelas delegações que considerassem do

caso enviar seus comentários, opiniões ou reflexões sobre o documento, no entendimento de que isso, no caso de algum, significaria modificar o texto do documento já distribuído às diferentes Representações.

Essa seria a moção da Presidência que submeto à consideração dos Representantes. Obrigado. Tem a palavra o Representante Permanente do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Somente para dizer que estou disponível para qualquer tipo de consulta, de esclarecimento, de ampliação que se considere pertinente com qualquer uma das Representações.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Permanente do Uruguai. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidente. Há algo que não ficaria muito claro porque a Representação Permanente da Argentina manifestou que este documento não podia ser modificado, mas já há uma promessa de modificar o documento com a proposta feita tanto pela Bolívia como pelo Equador. Então, desejaria que ficasse em claro se o documento vai ter isso ou não, ou é, como diz a Argentina, que já foi apresentado e não será modificado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante da Venezuela. Tem a palavra o Representante Permanente do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Desejo que me corrijam se esotu equivocado, que o documento não será modificado. O único que se fará é, na convocatória para a Reunião, incluir – o que penso fazer, salvo que haja opinião em contrário- a continuação das discussões que tinham sido suspensas no dia 31 de maio, com a mesma convocatória, e ademais acrescentar o ponto das salvaguardas que não foi tratado nesta Reunião, e solicitou-se que fosse retomado em nível da Comissão de Coordenação da Conferência. Mais nada, seria exclusivamente isso.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Permanente do Uruguai. Tem a palavra o Representante Permanente do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Presidente, o papel é de responsabilidade do Presidente da Comissão de Coordenação. Não desejo estar influenciando nisso, como disse Cuba, são os elementos que ele recolheu nas consultas informais que fez.

A idéia da inclusão das salvaguardas, a pedido do Equador, eu manifestei que poderiam ser incluídas no âmbito da Comissão de Coordenação. Eu não propus que fosse colocado no papel. Ou seja, a Delegação do Brasil estaria lista para discutir na Comissão de Coordenação e, eventualmente, se houver acordo, incluí-lo em nosso papel de trabalho, depois, a questão das salvaguardas. Não estava pedindo que fosse incluído desde já no papel do Presidente. Ou seja, estou disposto, como Delegação do Brasil, a discutir a questão das salvaguardas, como disse a Representação do Equador, discutir a possibilidade de incluí-lo.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante Permanente do Brasil. Tem a palavra a Representante Alternata de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigado, Presidente. Entendemos que as propostas da Bolívia e do Equador são perfeitamente incorporáveis, inclusive, na Conferência de Avaliação e Convergência diretamente, sem ter que passar pela Comissão de Coordenação. Isso em primeiro lugar. Em segundo lugar, gostaria de fazer uma precisão, Presidente.

Em várias intervenções escutei que o papel do Presidente, que foi amavelmente distribuído pelo Embaixador Gonzalo Rodríguez Gigena contém elementos obtidos de consultas informais com as Representações.

Gostaria de deixar em claro que, no caso de Cuba, não contém elementos produto de consultas com nossa Representação. Isto é, é um papel para nós, que tem toda a força de um papel do Presidente da Conferência de Avaliação e Convergência, e como tal o recebemos, foi enviado a nossa Capital, tivemos reações, mas não é um papel produto de consultas feitas com nossa Delegação.

Com isto desejo manifestar que, após definida a data vamos trasladá-la. Nós, logicamente, consideramos que neste processo é suscetível que sejam apresentadas propostas alternativas pelas delegações, seja antes ou durante a Reunião da Comissão de Coordenação. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante Alternativa de Cuba. Tem a palavra a Representação Permanente do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Perdão Presidente por intervir com tanta frequência. Queria esclarecer à Representação de Cuba que tivemos uma longa conversação com a Embaixadora, com a Representante Alternativa de Cuba, com o Presidente do Comitê de Representantes, nesse momento, sobre como continuar depois do fracasso das deliberações de 31 de maio, e como continuar com as deliberações na Comissão de Coordenação.

Nesse sentido, a Delegação de Cuba, enfaticamente, manifestou que o documento que tinha escrito, que tinha sido, naquele momento, objeto das conversações na Comissão de Coordenação, não podia ser, de maneira alguma, alterado porque nesse documento constavam as posições dos países. Portanto, levando em consideração essa opinião da Representação de Cuba e as opiniões que recebi das demais Delegações nessas consultas, foi feito um novo documento, que foi submetido agora à consideração das Representações para que seja tratado na próxima Reunião da Comissão. Sim houve essa consulta e houve uma Reunião muito longa, de duas horas, sobre o tema. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Permanente do Uruguai. Tem a palavra a Representante Alternativa de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigado, Presidente. Efetivamente, tivemos essa conversação, mas esclareço mais, refiro-me ao conteúdo do papel, não ao procedimento. Temos claro que o procedimento é correto e também reitero que o recebemos, foi enviado à Capital e estamos dispostos a discuti-lo. O que desejo esclarecer é que em relação aos elementos que contém o papel, consideramos que são elementos que o Presidente pôde ter recolhido do processo em seu conjunto, tanto das Resoluções 70 e 71 quanto do processo e talvez de algumas consultas de algumas delegações, não com a minha. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante Alterna de Cuba. Tem a palavra o Representante Permanente do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). O documento não contém in totum a posição de nenhuma das delegações, porque do que se trata é de apresentar um documento que possa ser discutido, em termos que possam tratar de discutir os possíveis consensos. Nesse sentido não recolhe as posições totais de nenhuma das delegações em particular, mas, entre outras coisas, sim recolhe as sugestões muito fortemente estabelecidas pela Representação de Cuba.

O documento não contém in totum a posição de nenhuma das delegações, porque o que se trata é de apresentar um documento que possa ser discutido, em termos que se possam tratar de discutir os possíveis consensos. Nesse sentido não recolhe as posições totais de nenhuma das delegações em particular mas, entre outras coisas, sim recolhe as sugestões muito fortemente estabelecidas pela Representação de Cuba de que o documento original, minha idéia original era eliminar a parte de âmbito conceitual que tinha o documento anterior e discutir o demais. Essa recomendação foi tomada explicitamente por mim para fazer um novo documento que não finalizasse em uma repetição do documento anterior, que era o que a Delegação de Cuba considerava que não podia ser tocado. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante Permanente do Uruguai. Tem a palavra o Representante Permanente do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Presidente, por favor, vamos passar a Assuntos Diversos. Há um tema que desejaria poder levantar aqui que é importante também. Creio que esta discussão está sendo contraproducente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Permanente do Brasil. Reitero e apelo à disponibilidade e à boa vontade dos Representantes Permanentes aqui presentes, no sentido de apoiar a moção manifestada previamente, que teria três pontos.

O primeiro, aprovar o Relatório do Grupo de Trabalho para informar ao grupo negociador. O segundo ponto seria convocar uma Reunião de altos funcionários das respectivas capitais para o dia 4 de outubro para analisar e avaliar o documento distribuído pela Mesa e, terceiro ponto, seria abrir uma instância a pedido de algumas delegações aqui presentes de consultas informais, não vinculantes que, de alguma maneira, que de alguma forma, ficaria encarregado o Presidente da Comissão respectiva. Obrigado.

Tem a palavra a Representante Alterna do Chile.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Somente para manifestar que estou completamente de acordo com os pontos 1, 2 e 3 apresentados pelo senhor. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Se alguém estiver de acordo ou tiver algum comentário, reflexão, ou seja, completar a idéia, com muito prazer ficará recolhida pela mesa. Caso contrário, passaríamos ao ponto seguinte, Assuntos diversos. Muito obrigado. Aprova-se. Passamos ao ponto seguinte.

8. Assuntos diversos.

... Tem a palavra o Representante Permanente do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Eu pediria para incluir na agenda da próxima Reunião um tema para discussão sobre o estado da adesão do Panamá. A adesão do Panamá foi decidida por nossos Ministros na última Reunião do Conselho, que foi em abril do ano passado, e a partir desse momento se chegou a um entendimento final a respeito da decisão. Às vezes me encontro com minhas autoridades e me perguntam: e então já são 13 delegações na ALADI? Quando vão ser 14? Porque também está a adesão da Nicarágua. Pediria que isto fosse submetido à consideração do Comitê de Representantes na próxima Reunião. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Permanente do Brasil. Tomou-se nota da questão proposta. Tem a palavra a Representação Permanente da Argentina.

Representação da ARGENTINA (María Cristina Boldorini). Para acompanhar o pedido do Embaixador do Brasil.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação Permanente da Argentina. Tomou-se nota também de sua proposta. Não sei se há outros temas, Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Perdão Presidente, ficou aprovada a moção do Brasil? Sim. Somente, Presidente, para cumprimentar a presença em sala do Ministro Conselheiro Jorge Tello, a quem damos as boas-vindas e desejamos êxitos em suas funções. Tenha a certeza de que a Secretaria estará a sua disposição.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Representante Alterno do Peru.

Representação de PERU (Jorge Tello). Até o presente guardei um prudente silêncio porque sou novo nesta Reunião. Por isso queria escutar os temas e como se realiza seu desenvolvimento.

Desejo cumprimentar, simplesmente, o Presidente, o Secretário-Geral, cada um dos Representantes e dizer que estou às suas ordens. É um prazer estar aqui e participarei na medida em que estiver na dinâmica de cada tema.

Aproveito para dizer-lhes sobre o tema da data, 4 de outubro, que tomei nota dela. Eu pensei que tinha sido discutida anteriormente. Nesse sentido vamos informar a Lima, mas não estamos em condições de assegurar a participação de alguém de Lima em 4 de outubro. Sim garantimos que hoje estamos informando a Lima que a Reunião da Comissão se realizará em 4 de outubro, mas não podemos assegurar que venha algum representante de alto nível. Em sua oportunidade manifestou-se que era um tempo prudencial. Levando em consideração os tempos da administração pública, se pode ser um pouco curto, temos muita esperança de que venha algum representante, e nesse sentido vamos informar. Nada mais, por enquanto, porque ainda não estou no miolo de cada tema.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante Alterno do Peru. Reiteram-se as boas-vindas e tomamos nota do manifestado.

Não havendo outros assuntos para tratar, encerra-se a sessão. Muito obrigado.